

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA



SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto	<input checked="" type="checkbox"/> Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus
Nome de expedição adequado	As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel. Categoria: gasóleo, incluindo combustível de bancas
SDS #	SPOR2109
Tipo do produto	Líquido.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas

Utilização como combustível - Consumidor
Utilização como combustível - Industrial
Utilização como combustível - Profissional
Utilização como um intermédio

Utilização da substância ou mistura	Combustível para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas. Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um representante da Companhia.
--	---

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes,SA Lagoas Park - Edifício 3 2740-266 Porto Salvo PORTUGAL
Endereço de e-mail	MSDSadvice@bp.com

1.4 Número de telefone de emergência

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA	BP: +351 21 389 1450 Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV) - Telefone: +351 808 250 143
---	---

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]	

Flam. Liq. 3, H226
Acute Tox. 4, H332
Skin Irrit. 2, H315
Carc. 2, H351
STOT RE 2, H373
Asp. Tox. 1, H304
Aquatic Chronic 2, H411

Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE [DPD]

O produto é classificado como perigoso de acordo com a Directiva 1999/45/EC e suas emendas.

Classificação	<input checked="" type="checkbox"/> Carc. Cat. 3; R40 Xn; R20, R65 Xi; R38 N; R51/53
Perigos para a saúde humana	<input checked="" type="checkbox"/> Possibilidade de efeitos cancerígenos. Nocivo por inalação. Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. Irritante para a pele.
Perigos para o ambiente	Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das frases R ou das declarações H acima referidas.

Nome do Produto	<input checked="" type="checkbox"/> Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 1/29
Versão 3	Data de lançamento 15 Abril 2015	Formato Portugal (Portugal)	Idioma PORTUGUÊS	

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

2.2 Elementos do rótulo Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

F226 - Líquido e vapor inflamáveis.
H332 - Nocivo por inalação.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H351 - Suspeito de provocar cancro.
H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção

P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização.
P280 - Usar luvas de protecção. Usar protecção ocular ou facial. Usar vestuário de protecção.
P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P241 - Utilizar equipamento eléctrico, de ventilação, de iluminação e de manuseamento de material à prova de explosão.
P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
P260 - Não respirar o vapor.

Resposta

P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P301 + P310 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Contactar imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito.
P303 + P361 + P353 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.

Armazenamento

P235 - Conservar em ambiente fresco.

Eliminação

P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos

Combustíveis, diesel

Elementos de etiquetagem suplementares

Não é aplicável.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças

Sim, é aplicável.

Aviso táctil de perigo

Sim, é aplicável.

2.3 Outros perigos

Outros perigos que não resultam em classificação

Nota: Aplicações a Alta Pressão
As injeções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma grave emergência médica. Consultar 'Anotações para o médico', nas Medidas de Primeiros Socorros, na Secção 4 desta Folha de Dados de Segurança.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

Substância/mistura

Mistura

Mistura complexa de hidrocarbonetos de destilação média, com cadeias de carbono entre C10 e C28. Também pode conter pequenas quantidades de aditivos proprietários para melhorar o rendimento.

Classificação

Nome do Produto/ Ingrediente

Identificadores

%

67/548/CEE

Regulamento (CE) N°
1272/2008 [CLP]

Tipo

Nome do Produto

Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto

SPOR2109

Página: 2/29

Versão 3

Data de lançamento 15 Abril 2015

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

Combustíveis, diesel	REACH #: 01-2119484664-27 CE (Comunidade Europeia): 269-822-7 CAS: 68334-30-5	≥90	Carc. Cat. 3; R40 Xn; R20, R65 Xi; R38 N; R51/53	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Carc. 2, H351 STOT RE 2, H373 (timo, fígado e Medula Óssea) Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	[1] [2]
----------------------	--	-----	---	---	---------

Consulte a Secção 16 para obter o texto completo das Frases-R declaradas acima.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

- [1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente
 [2] Substância com limite de exposição em local de trabalho
 [3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
 [4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
 [5] Substância que suscite preocupações equivalentes

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico.
Contacto com a pele	Em caso de contacto, lave imediatamente a pele com bastante água durante pelo menos 15 minutos enquanto remove as roupas e os sapatos contaminados. Ensopar o vestuário contaminado com água antes de o remover. Isso é necessário para evitar o risco da formação de faíscas causadas pela electricidade estática, o que poderia resultar na ignição do vestuário contaminado. O vestuário contaminado constitui um risco de incêndio. O cabedal contaminado, em especial o calçado, deve ser descartado. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Consulte um médico.
Inalação	Se inalado, retire-se para o ar fresco. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Consulte um médico.
Ingestão	NÃO induzir vômito. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Perigo de aspiração se engolido. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. Procure imediatamente um médico.
Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros	Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico	O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos. O produto pode ser aspirado ao engolir ou a seguir à regurgitação do conteúdo do estômago e pode provocar pneumonia química grave e potencialmente fatal, a qual requer tratamento urgente. Devido ao risco de aspiração, deve-se evitar provocar os vômitos e a lavagem gástrica. A lavagem gástrica só deve ser realizada após entubação endotraqueal. Controlar arritmias cardíacas. Nota: Aplicações a Alta Pressão As injecções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma emergência médica grave. Os ferimentos podem não parecer graves no princípio, mas dentro de poucas horas, o tecido começa a inchar, a descorar, aparecendo uma necrose subcutânea extensa acompanhada de dores extremamente fortes. Deve efectuar-se sem demora uma intervenção cirúrgica. É necessário efectuar uma limpeza extensiva e cuidadosa da ferida e do tecido subjacente, para minimizar a perda de tecidos e para prevenir ou limitar uma lesão permanente. Reparar que a pressão elevada pode obrigar o produto a movimentar-se através dos tecidos, percorrendo distâncias consideráveis.
--------------------------------	--

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 3/29
Versão 3	Data de lançamento 15 Abril 2015	Formato Portugal (Portugal)	Idioma PORTUGUÊS	

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção	Em caso de incêndio, utilizar um pulverizador de água (névoa), espuma, substâncias químicas secas ou dióxido de carbono.
Meios inadequados de extinção	NÃO utilizar um jato de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura	☒ Líquido e vapor inflamáveis. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. O líquido flutuará e poderá incendiar-se novamente na superfície da água.
Produtos de combustão perigosos	Os produtos da combustão podem incluir o seguinte: óxidos de carbono (CO, CO2)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Precauções especiais para bombeiros	☒ Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo. Esse produto é tóxico para organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.
Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios	Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência	☒ Entre em contacto imediato com o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Eliminar todas as fontes de ignição. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. O chão pode estar escorregadio; tenha cuidado para evitar cair. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.
Para o pessoal responsável pela resposta à emergência	É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Usar aparelho respiratório auto-suficiente. Utilizar um fato de protecção química apropriado. Botas resistentes aos produtos químicos. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não responsável pelas medidas de emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades. Recolher o produto derramado. No caso de pequenos derrames em águas fechadas (i.e., portos), o produto deverá ser contido com barreiras flutuantes ou outro equipamento. O produto derramado deve ser recolhido usando absorventes flutuantes específicos. Se possível, os grandes derrames em águas abertas deverão ser contidos usando barreiras flutuantes ou outros meios mecânicos. Caso tal não seja possível, a propagação do derrame deverá ser controlada e o produto deverá ser removido através da recolha à superfície ou da utilização de outros meios mecânicos adequados. O uso de agentes dispersantes deverá ser orientado por um especialista e, se necessário, aprovado pelas autoridades locais. O produto recuperado e outros materiais contaminados deverão ser recolhidos em tanques ou contentores adequados para a reciclagem, recuperação ou eliminação segura. Os tanques de armazenamento devem ser colocados num local separado.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 4/29
Versão 3	Data de lançamento 15 Abril 2015	Formato Portugal (Portugal)	Idioma PORTUGUÊS	

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

Derramamento de pequenas proporções

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Absorver com produto inerte e eliminar o produto derramado num recipiente adequado para resíduos. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas.

Derramamento de grande escala

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Represar a área de derramamento e não permitir que o produto chegue aos sistemas de esgotos e às águas superficiais e subterrâneas. Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consulte a Secção 12 para precauções ambientais.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de protecção

W Vestir equipamento de protecção individual apropriado. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não respirar vapor ou névoa. NÃO ingerir. Perigo de aspiração. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. Nunca faça o sifonamento com a boca. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Tomar medidas preventivas contra descargas electrostáticas. Não reutilizar o recipiente. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

W Armazenar de acordo com a regulamentação local. Armazenar em uma área aprovada e isolada. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Armazenar em local fechado à chave. Manter longe do calor e da luz solar directa. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

Podem acumular-se vapores de hidrocarbonetos leves no espaço superior dos tanques. Estes vapores podem causar perigo de inflamação ou explosão, mesmo a temperaturas inferiores ao ponto de inflamação normal (Nota: o ponto de combustão não deve ser considerado um indicador fiável da inflamabilidade potencial do vapor que se encontra na parte superior dos tanques). A parte superior dos tanques deve ser sempre considerada como sendo potencialmente inflamável e deve-se tomar todo o cuidado para evitar descargas de electricidade estática e todas as fontes de ignição, durante as operações de enchimento, medição e colheita de amostras efectuadas nos tanques de armazenamento. Não entrar em

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 5/29
Versão	3	Data de lançamento	15 Abril 2015	Idioma
		Formato	Portugal (Portugal)	PORTUGUÊS

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

tanques de armazenagem. Se for necessário entrar em tanques, seguir os procedimentos de autorização para trabalhar. É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Quando o produto está a ser bombeado (por exemplo, enquanto se enche o depósito, se efectua o esvaziamento ou atestagem) ou se recolhem amostras, existe o risco de uma descarga estática. Certifique-se que o equipamento que está a ser utilizado está devidamente ligado à terra ou ligado à estrutura do depósito. Não se deve utilizar equipamento eléctrico, a não ser que a sua operação seja intrinsecamente segura (ou seja, que não produza faíscas). Podem formar-se misturas explosivas de ar/vapores à temperatura ambiente. Se o combustível entrar em contacto com superfícies quentes, ou se houver fugas provenientes de tubos de combustível pressurizados, os vapores ou névoas que se formam criam uma situação de risco de inflamabilidade ou de explosão. Panos de limpeza, papéis ou material contaminados com o produto e usados para absorver derrame representam risco de incêndio e não devem ser guardados. Descarte com segurança, imediatamente após o uso.

7.3 Utilizações finais específicas

Recomendações Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Nome do Produto/Ingrediente

Valores-limite de exposição

☑ Combustíveis, diesel

Instituto Português da Qualidade (Portugal). Contacto com a pele.
VLE-MP: 100 mg/m³, (expresso como hidrocarbonetos totais) 8 horas.
Publicado/revisto: 10/2003 Formulário: vapor e aerosol

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Nível derivado de exposição sem efeitos

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos	
☑ Combustíveis, diesel	DNEL	Curta duração Inalação	15 minutos	4300 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Dérmico	8 horas TWA	2.9 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Inalação	8 horas TWA	68 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Inalação	15 minutos	2600 mg/m ³	Consumidores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Dérmico	TWA	1.3 mg/kg bw/dia	Consumidores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Inalação	24 horas TWA	20 mg/m ³	Consumidores	Sistémico

Concentração previsível sem efeito

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

Nome do Produto	☑ asóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 6/29
Versão 3	Data de lançamento 15 Abril 2015	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

Controlos técnicos adequados

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.

Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões.

A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

Medidas de protecção individual

Medidas de Higiene

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Protecção respiratória

Se não for possível implementar um exaustor de ar ou outros métodos de ventilação, os se os mesmos forem insuficientes, utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados. Utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados caso haja o risco de exceder os limites de exposição. A selecção do dispositivo respiratório apropriado dependerá de uma avaliação dos riscos do ambiente do local de trabalho e da tarefa que se esteja a executar. Caso necessário, o dispositivo respiratório deve ser certificado como seguro em atmosferas explosivas definidas (EX etiqueta). Sempre que forem utilizados, os dispositivos de protecção respiratória devem ser examinados para assegurar que são de tamanho correcto. Consultar a norma europeia EN 529 para obter directrizes adicionais sobre a seleção, utilização, cuidados e manutenção dos dispositivos de protecção respiratória.

É necessário utilizar um aparelho respiratório apropriado (independente da atmosfera ambiente) caso se verifique qualquer das situações abaixo definidas.

- Sempre que se considere que a atmosfera do local de trabalho causa perigo imediato à vida e saúde das pessoas.

- Sempre que haja o risco da atmosfera do local de trabalho ter uma deficiência de oxigénio.

- Sempre que não se tenha controlo da atmosfera do local de trabalho.

- Sempre que não se tenha conhecimento da atmosfera do local de trabalho.

- Sempre que haja o risco de perda de consciência ou de asfixia.

- Sempre que seja necessário entrar num espaço confinado.

- Sempre que haja o risco de uma libertação de gases que possam constituir perigo de incêndio ou explosão.

- Sempre que a concentração de contaminantes na atmosfera exceda o nível de protecção (concentração máxima permitida) fornecido por um dispositivo de filtração.

- Sempre que os contaminantes tenham um cheiro reduzido que possa não ser detectado pelo sentido do gosto ou olfacto do utilizador de um dispositivo de filtração, caso o filtro se esgote ou se torne saturado.

- Sempre que haja o risco de exceder os limites de exposição ao sulfureto de hidrogénio.

Se houver um requisito para utilização de um dispositivo de protecção respiratória mas a utilização do aparelho de respiração (independente da atmosfera ambiente) não seja necessário, deve-se utilizar um dispositivo de filtração apropriado.

A classe de filtro deve ser apropriada para a concentração máxima de contaminante (gás/vapor/aerossol/partículas) que possa surgir quando se manipular o produto.

Recomendado: Filtro de gás, próprio para gases e vapores. Tipo de filtro: A

Filtro combinado, próprio para gases, vapores e partículas (poeiras, fumo, névoa e aerossóis). Tipo de filtro: AP

Protecção ocular/facial

Óculos de protecção.


Protecção da pele

Protecção das mãos

Informações gerais:

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correta de luvas de protecção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece protecção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Nome do Produto  Casóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 7/29

Versão 3

Data de lançamento 15 Abril 2015

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos.

Recomenda-se: luvas de nitrilo.

As luvas não devem ser reutilizadas.

As luvas de protecção deterioram-se com o tempo, devido aos danos físicos e químicos que sofrem. Inspeccionar e substituir as luvas a intervalos regulares.

As luvas de protecção devem conferir uma protecção apropriada contra riscos mecânicos (ex. abrasão, cortes de lâmina e furos).

A frequência da substituição dependerá das circunstâncias da utilização.

Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.

As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.

Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de protecção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

Protecção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.

Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos.

Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indício para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura.

A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de modo a garantir uma seleção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma protecção de curta duração e destinar-se-ão em geral a uma única utilização, após a qual serão eliminadas.

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

Pele e corpo

Usar vestuário de protecção adequado.
 Calçado altamente resistente aos produtos químicos
 Sempre que haja o risco de ignição, utilizar vestuário e luvas de protecção inerentemente resistentes aos incêndios.
 Consultar a norma: ISO 11612
 Sempre que haja o risco de ignição por electricidade estática, utilizar vestuário de protecção contra a estática. Para o máximo de protecção contra a electricidade estática, os fatos-macaco, botas e luvas devem ser todos anti-estática.
 Consultar a norma: EN 1149
 Os fatos-macaco de algodão ou poliéster e algodão apenas oferecem protecção contra uma contaminação leve e superficial.
 Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (à base da experiência, isto pode aplicar-se às seguintes tarefas: trabalho de limpeza, manutenção e revisões, enchimento e transferência, extracção de amostras e limpeza de derrames) é necessário utilizar um fato e botas de protecção contra os produtos químicos.
 Os fatos-macaco e outro vestuário de trabalho devem ser lavados com frequência. A lavagem do vestuário de trabalho contaminado deve ser feita apenas por técnicos profissionais de lavagem a seco, que tenham conhecimento dos perigos da contaminação. Manter sempre o vestuário de trabalho contaminado longe do vestuário de trabalho não contaminado e do vestuário pessoal não contaminado.

Consultar as normas:

Protecção respiratória:EN529
 luvas:EN420, EN374
 Protecção dos olhos:EN166

Controlo da exposição ambiental

As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto

Estado físico	Líquido.
Cor	Vermelho.
Odor	Gasóleo
Limiar olfactivo	Não disponível.
pH	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	160 para 390°C (320 para 734°F)
Ponto de inflamação	Vaso fechado: >60°C (>140°F) [Pensky-Martens.]
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não disponível.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Inferior: 0.6% Superior: 6.5%
Pressão de vapor	☒ Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade relativa	Não disponível.
Densidade	850 para 900 kg/m³ (0.85 para 0.9 g/cm³) a 15°C
Solubilidade(s)	Muito levemente solúvel em água
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	☒ inemática: <7 mm²/s (<7 cSt) a 40°C
Propriedades explosivas	Não disponível.
Propriedades comburentes	Não disponível.

9.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

Nome do Produto	☒ Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 9/29
Versão	3	Data de lançamento	15 Abril 2015	Formato
				Portugal
				(Portugal)
				Idioma
				PORTUGUÊS

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1 Reactividade	Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.
10.2 Estabilidade química	O produto é estável.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reações perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.
10.4 Condições a evitar	Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Evitar um calor excessivo.
10.5 Materiais incompatíveis	Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.
10.6 Produtos de decomposição perigosos	Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado / Via	Autoridade que realizou o teste / Número	Espécies	Dose	Exposição	Observações
Combustíveis, diesel	CL50 Inalação Poeira e névoas	Equivalente à OECD 403	Rato	4.1 mg/l	4 horas	Com base em Combustível Diesel
	DL50 Dérmico	Equivalente à OECD 434	Coelho	>4300 mg/kg	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento
	DL50 Dérmico	Equivalente à OECD 434	Coelho	>4300 mg/kg	-	Com base em Combustível Diesel
	DL50 Oral	Equivalente à OECD 401	Rato	17900 mg/kg	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento
	DL50 Oral	Equivalente à OECD 420	Rato	7600 mg/kg	-	Com base em Combustível Diesel

Estimativas da toxicidade aguda

Via	Valor ATE
Não disponível.	

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via / Resultado	Concentração do teste	Observações
Combustíveis, diesel	Equivalente à OECD 404	Coelho	Pele - Irritação	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	Equivalente à OECD 404	Coelho	Pele - Irritação	-	Com base em Combustível Diesel
	Equivalente à OECD 405	Coelho	Olhos - Não- irritante para os olhos.	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 10/29
Versão 3	Data de lançamento 15 Abril 2015	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Equivalente à OECD	405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	Com base em Combustível Diesel
--------------------	-----	--------	--------------------------------------	---	--------------------------------

Sensibilizador

Nome do Produto/ Ingrediente	Via	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Resultado	Observações
Combustíveis, diesel	pele	Equivalente à OECD 406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	pele	Equivalente à OECD 406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em Combustível Diesel

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Célula	Tipo	Resultado	Observações
Combustíveis, diesel	OECD 471	-	Experiência: In vitro Sujeito: Espécies não mamíferas	Positivo	Com base em Combustível Diesel
	Equivalente à OECD 476	Célula: Germe	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo	Com base em Óleo para Aquecimento.
	não é uma norma	Célula: Somática	Experiência: In vivo Sujeito: Não especificado	Negativo	Com base em Óleo para Aquecimento.

Carcinogenicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Resultado	Observações
Combustíveis, diesel	Equivalente à OECD 451	Camundongo	Dérmico	2 anos	Positivo	Com base em Óleo para Aquecimento.

Toxicidade reprodutiva

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Do desenvolvimento	Toxicidade materna	Fertilidade	Observações
Combustíveis, diesel	Equivalente à OECD 414	Rato	Dérmico	20 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em Condensados (petróleo), torre de vácuo)
	Equivalente à OECD 414	Rato	Dérmico	10 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em Combustível Diesel)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Equivalente à OECD	414	Rato	Dérmico	10 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento)
--------------------	-----	------	---------	---------	----------	---	---	---

Toxicidade específica em órgão alvo

Produto / Ingredient Nome	Hazard	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Tipo	Dose	Exposição	Órgãos-alvo	Observações
Combustíveis, diesel	STOT - RE	Equivalente à OECD 411	Rato	Dérmico	LOAEL	20 para 200 mg/kg bw/dia	90 dias	sangue	Com base em Condensados (petróleo), torre de vácuo
	STOT - SE	Equivalente à OECD 434	Coelho	Dérmico	LOAEL	>2000 mg/kg	-	-	Com base em Óleo para Aquecimento
	STOT - SE	Equivalente à OECD 401	Rato	Oral	LOAEL	>2000 mg/kg	-	-	Com base em Óleo para Aquecimento
	STOT - RE	Equivalente à OECD 413	Rato	Inalação	NOAEC	>0.2 mg/l /6 horas	90 dias	-	Com base em Combustível Diesel
	STOT - SE	Equivalente à OECD 403	Rato	Inalação	LOAEL	>5 mg/l	4 horas	-	Com base em Combustível Diesel

Informações sobre vias de exposição prováveis Vias de entrada previstas: Dérmico, Inalação.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

- Inalação** Nocivo por inalação.
- Ingestão** Irritante para a boca, garganta e estômago. Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.
- Contacto com a pele** Provoca irritação cutânea.
- Contacto com os olhos** Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

- Inalação** Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: náusea ou vômito, dor de cabeça, sonolência/fadiga, tontura/vertigem, desmaio
- Ingestão** Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: náusea ou vômito
- Contacto com a pele** Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação, vermelhidão
- Contacto com os olhos** Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação, lacrimejar, vermelhidão

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Inalação	Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica. O vapor, névoa ou fumo pode irritar o nariz, boca e tracto respiratório.
Ingestão	Caso ingerido, pode causar irritação da boca, garganta e aparelho digestivo. Em caso de ingestão pode causar dores abdominais, cólicas estomacais, náuseas, vómitos, diarreia, tonturas e torpor.
Contacto com a pele	O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.
Contacto com os olhos	O vapor, névoa ou fumo pode causar irritação ocular. A exposição ao vapor, névoa ou fumos pode causar ardor, vermelhidão e lágrimas nos olhos.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Geral	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
Carcinogenicidade	Suspeito de provocar cancro. O risco de cancer depende da duração e do nível de exposição.
Mutagenicidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos no desenvolvimento	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos na fertilidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Tipo / Resultado	Exposição	Efeitos	Observações
Combustíveis, diesel	Dados - modelados	Microorganismo	EL50 >1000 mg/l Nominal Água doce	40 horas	inibição do crescimento	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
	Dados - modelados	Microorganismo	NOELR 3.217 mg/l Nominal Água doce	40 horas	inibição do crescimento	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
	OECD 201	Algas	Agudo. EL50 22 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Combustível Diesel
	OECD 202	Daphnia	Agudo. EL50 210 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em Combustível Diesel
	OECD 202	Daphnia	Agudo. EL50 68 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em Combustível Diesel
	OECD 201	Algas	Agudo. ErL50 78 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Combustível

Nome do Produto Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 13/29

Versão 3

Data de lançamento 15 Abril 2015

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 12: Informação ecológica

							Diesel
OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 65 mg/l Nominal Água doce	96 horas	Mortalidade		Com base em Combustível Diesel
OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 21 mg/l Nominal Água doce	96 horas	Mortalidade		Com base em Combustível Diesel
OECD	201	Algas	Agudo. NOELR 10 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)		Com base em Combustível Diesel
OECD	201	Algas	Agudo. NOELR 1 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)		Com base em Combustível Diesel
OECD	202	Daphnia	Agudo. NOELR 46 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade		Com base em Combustível Diesel
Dados modelados	-	Peixe	Crónico NOEL 0.083 mg/l I Nominal Água doce	14 dias	Mortalidade		Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
Dados modelados	-	Daphnia	Crónico NOELR 0.2 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Imobilização		Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados

Perigos para o ambiente Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Previsto para ser biodegradável.

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Resultado - Exposição	Observações
Combustíveis, diesel	OECD 301 F	60 % - prontamente - 28 dias	Com base em Combustível Diesel
	OECD 301 F	57.5 % - Não tão prontamente - 28 dias	Com base em Combustível Diesel
	Equivalente à EPA OTS 796. 3100	35 % - Não tão prontamente - 28 dias	Com base em Gasóleos (petróleo), refinados com solvente.

Conclusão/Resumo Persistente de acordo com os critérios da IMO

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 14/29
Versão 3	Data de lançamento 15 Abril 2015	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio-ambiente.

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) Não disponível.

Mobilidade Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos. Este material poderá acumular-se nos sedimentos.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT Não é aplicável.

mPmB Não é aplicável.

12.6 Outros efeitos adversos

Outras Informações Ecológicas Os derrames podem formar uma película à superfície da água, causando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigénio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Resíduo Perigoso Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

Código do resíduo	Designação do resíduo
13 07 01*	fuelóleo e gasóleo

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

Embalagem

Métodos de eliminação Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Precauções especiais


Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Os recipientes vazios representam um risco de incêndio pois podem conter resíduos de produtos inflamáveis ou vapores. Nunca soldar ou expor ao fogo recipientes vazios. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

Outras informações

As embalagens vazias podem conter algum produto residual. Os rótulos de aviso contra os riscos envolvidos são um guia para o seu manuseamento seguro pelo que não devem ser retirados.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número ONU	UN1202	UN1202	UN1202	UN1202
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	GASÓLEO	GASÓLEO	GAS OIL. Poluente marinho	GASÓLEO

Nome do Produto  gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 15/29

Versão 3

Data de lançamento 15 Abril 2015

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	3 	3 	3 	3
14.4 Grupo de embalagem	III	III	III	III
14.5 Perigos para o ambiente	Sim.	Sim.	Sim.	Não.
Informação adicional	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. Número de identificação de perigo 30 Código relativo a túneis D/E	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. Observações Quadro: C. Perigo: 3+N2+F	Não é necessária a marcação de poluente marinho quando transportado em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. Programas de Emergência ("EmS") F-E, S-E	A marcação de substância perigosa para o ambiente pode aparecer, caso seja necessária de acordo com outros regulamentos sobre transporte.

14.6 Precauções especiais para o utilizador Não disponível.

ADR/RID Código de classificação: F1

ADN Código de classificação: F1

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC **Nome de expedição adequado**

As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel.
Categoria: gasóleo, incluindo combustível de bancas

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente
Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos Não é aplicável.

Outros regulamentos

Situação no REACH

A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.

Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AICS)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Canadá

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China)

Pelo menos um componente não está listado.

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 16/29
Versão 3	Data de lançamento 15 Abril 2015	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Inventário do Japão (ENCS) (Substâncias Químicas Existentes e Novas)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas)	Pelo menos um componente não está listado.
Inventário de Taiwan (CSNN)	Não determinado.

15.2 Avaliação da segurança química

Este produto contém substâncias relativamente às quais ainda são necessárias Avaliações de Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas

ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima
 ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
 ATE = Toxicidade Aguda Estimada
 BCF = Factor de Bioconcentração
 CAS = Chemical Abstracts Service
 CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
 CSA = Avaliação de Segurança do Químico
 CSR = Relatório de Segurança do Químico
 DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
 DNEL = Nível Derivado sem Efeito
 DPD = Directiva para Preparações Perigosas [1999/45/EC]
 DSD = Directiva para Substâncias Perigosas [67/548/EEC]
 EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
 ES = Cenário de Exposição
 EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
 EWC = Catálogo Europeu de Resíduos
 GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
 IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
 IBC = Recipiente intermediário a granel
 IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
 LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água
 MARPOL 73/78 = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)
 OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica
 PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
 PNEC = Concentração previsível sem efeito
 RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso
 RRN = REACH Número de Registro
 SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada
 SVHC = Substâncias de Grande Preocupação
 STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida
 STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição
 TWA = Média ponderada no tempo
 UN = Nações Unidas
 UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa
 VOC = Compostos Orgânicos Voláteis
 vPvB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto completo das declarações H abreviadas	H226 H304 H315 H332 (inhalation) H351 H373 (thymus, liver and bone marrow) H411	Líquido e vapor inflamáveis. Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Provoca irritação cutânea. Nocivo por inalação. Suspeito de provocar cancro. Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. (timo, fígado e Medula Óssea) Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Texto completo das classificações [CLP/GHS]	Acute Tox. 4, H332 Aquatic Chronic 2, H411 Asp. Tox. 1, H304 Carc. 2, H351 Flam. Liq. 3, H226 Skin Irrit. 2, H315 STOT RE 2, H373 (thymus, liver and bone marrow)	TOXICIDADE AGUDA (inalação) - Categoria 4 PERIGO DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2 PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 CARCINOGENICIDADE - Categoria 2 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA (timo, fígado e Medula Óssea) - Categoria 2
Texto completo das frases R abreviadas	R40- Possibilidade de efeitos cancerígenos. R20- Nocivo por inalação. R65- Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R38- Irritante para a pele. R51/53- Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.	
Texto completo das classificações [DSD/DPD]	Carc. Cat. 3 - Carcinogénico categoria 3 Xn - Nocivo Xi - Irritante N - Perigoso para o ambiente	

História

Data de lançamento/ Data da revisão 15/04/2015.

Data da edição anterior 08/01/2015.

Preparado por Product Stewardship

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Observação ao Leitor

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados.

Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas. Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group.

O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhuma perda e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Consumidor

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2109
Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Consumer
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilização como combustível - Consumidor Sector de utilização final: SU21 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Sector de mercado por tipo de produto químico: PC13 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12c.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre as utilizações pelo consumidor em combustíveis líquidos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1: Controlo da exposição dos consumidores

Concentração da substância na mistura ou artigo Cobre concentrações até 100%

Estado físico: Líquido, pressão de vapor > 10 kPa

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Líquido: reabastecimento de automóveis
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 100% Cobre a utilização até 52 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm² Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 37500 g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m³ Cobre a exposição até 0.05 horas por evento
Medidas de gestão de riscos (consumidor): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Equipamento líquido para jardim - Utilização
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 100% Cobre a utilização até 26 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750 g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m³ Cobre a exposição até 2.00 horas por evento
Medidas de gestão de riscos (consumidor): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Categoria(s) de produto 13 Líquido: equipamento para jardim - reabastecimento
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 100% Cobre a utilização até 26 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Cobre uma área de contacto com a pele até 420.00 cm² Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750 g Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34 m³ Cobre a exposição até 0.03 horas por evento
Medidas de gestão de riscos (consumidor): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Fracção da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	1.6E7
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente	0.0005
Tonelagem diária máxima do local	2.3E4
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Outras condições operacionais especificadas que afectam a exposição ambiental:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente ingestão).
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	1.11E-02
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	5.99E-02

Secção 3 Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1:	
Avaliação da exposição (ambiente):	Foi utilizado o Hydrocarbon Block Method para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.
Estimativa da exposição	Não disponível.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Consumidores: 0:	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições ao consumidor.
Estimativa da exposição	Não disponível.

Secção 4 Orientações para os utilizadores a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Ambiente	A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Saúde	Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2109
Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Industrial
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilização como combustível - Industrial Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC16 Sector de utilização final: SU03 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC07 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 7.12a.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre a utilização como combustível (ou aditivo para combustíveis) e inclui actividades associadas à sua transferência, utilização, manutenção de equipamentos e manuseamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a TPN
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação em contrário)
Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, excepto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações correctamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das acções básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de protecção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar acções correctivas.

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram.

Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele.

Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Transferências a granel: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Utilização como combustível sistemas fechados: Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção

Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Industrial

do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Manusear a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Quantidades utilizadas:	
Fracção da tonelage na UE utilizada na região	0.1
Tonelage de utilização regional	4.5E6
Fracção da tonelage regional utilizada localmente	0.34
Tonelage anual do local	1.5E6
Tonelage diária máxima do local	5.0E6
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Dias de emissão (dias/ano)	300
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	5.0E-3
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00001
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, não é necessário tratamento no local de águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	95
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	97.7
Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de	60.4
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, confinadas ou recicladas.
Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	94.1
Eficiência total da remoção de águas residuais após as MGR no local e fora do local (estação de tratamento de resíduos domésticos)	97.7

Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	5.0E6
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	6.32E-02
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	9.09E-01

Secção 3: Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Foi utilizado o Hydrocarbon Block Method para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Saúde	<p>Previsões de exposições não deverão exceder os valores de referência aplicáveis do consumidor quando as condições operacionais de gestão de riscos/medidas indicadas na secção 2 são implementadas.</p> <p>Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.</p> <p>Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.</p>



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Profissional

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2109
Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Professional
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilização como combustível - Profissional Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC16 Sector de utilização final: SU22 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12b.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre a utilização como combustível (ou aditivo para combustíveis) e inclui actividades associadas à sua transferência, utilização, manutenção de equipamentos e manuseamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a TPN
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação em contrário)
Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, excepto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações correctamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das acções básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de protecção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar acções correctivas.

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram.

Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele.

Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Transferências a granel: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Utilizar bombas de tambor para esvaziar com cuidado da embalagem. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Reabastecimento de combustíveis: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Professional

Utilização como combustível sistemas fechados: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora), ou Garantir que a operação é realizada no exterior.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Quantidades utilizadas:	
Fracção da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	6.7E6
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente	0.0005
Tonelagem anual do local	3.3E3
Tonelagem diária máxima do local	9.2E3
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Dias de emissão (dias/ano)	365
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-4
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00001
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00001
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente ingestão). Não é necessário tratamento das águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	Não é aplicável.
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	0
Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de	0
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, confinadas ou recicladas.
Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	94.1

Eficiência total da remoção de águas residuais após as MGR no local e fora do local (estação de tratamento de resíduos domésticos)	94.1
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	1.4E5
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	5.45E-03
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	5.99E-02

Secção 3: Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Foi utilizado o Hydrocarbon Block Method para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Saúde	<p>Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.</p> <p>Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.</p> <p>Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.</p>



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2109
Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as an intermediate - Industrial
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilização como um intermédio Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC04, PROC08a, PROC08b, PROC15 Sector de utilização final: SU03, SU08, SU09 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC06a Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 6.1a.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Utilização da substância como intermédio (não relacionada com Condições Rigorosamente Controladas). Inclui reciclagem/recuperação, transferências de material, armazenamento, amostragem, actividades laboratoriais associadas, manutenção e carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e recipientes para granel).
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a TPN
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação em contrário)
Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:	A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente) Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações correctamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das acções básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de protecção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar acções correctivas.

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram.

Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele.

Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado.

Exposições gerais (sistemas abertos): Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Amostragem no processo: Não foram identificadas outras medidas específicas.

Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as an intermediate - Industrial

Carregamento e descarregamento fechado a granel: Manusear a substância em sistema fechado. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Carregamento e descarregamento aberto a granel: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Actividades laboratoriais: Não foram identificadas outras medidas específicas.

Armazenamento de produtos a granel: Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:

A substância é uma substância UVCB complexa.
Predominantemente hidrófobo

Quantidades utilizadas:

Fracção da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	3.5E5
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente	0.043
Tonelagem anual do local	1.5E4
Tonelagem diária máxima do local	5.0E4

Frequência e duração da utilização:

Libertação contínua

Dias de emissão (dias/ano)	300
----------------------------	-----

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-3
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.001
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	3.0E-5

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, não é necessário tratamento no local de águas residuais.

Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	80
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	51.6
Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de	0

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, confinadas ou recicladas.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	94.1
Eficiência total da remoção de águas residuais após as MGR no local e fora do local (estação de tratamento de resíduos domésticos)	94.1
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	4.1E5
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	4.88E-03
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	1.22E-01

Secção 3: Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Foi utilizado o Hydrocarbon Block Method para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Saúde	<p>Previsões de exposições não deverão exceder os valores de referência aplicáveis do consumidor quando as condições operacionais de gestão de riscos/medidas indicadas na secção 2 são implementadas.</p> <p>Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.</p> <p>Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.</p>